

# O E C H O

## PORTO-ALEGRENSE.



*Le besoin et la liberté animent les hommes. La pa-  
reses et l'esclavage detruisent tout.*

(BEAUSOBRE.)

Subscreve-se para esta Folha a 2\$560 reis por  
trimestre: que sahirá ás terças, quintas, e sab-  
bados.

PORTO ALEGRE 1834: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

### INTERIOR.

*Relatorio da Reparticao' dos Negocios da Fuzenda,  
apresentado a Assembléa Geral Legislativa. na  
Sessao' Ordinaria de 7 de Maio de 1834. pelo res-  
pectivo Ministro e Secretario d'Estado, Candido  
José de Araujo Vianna.*

O cerceamento nas despezas dos differentes ramos do serviço publico tem sido mais de huma vez recommendado por vós á Administracao' como o meio mais proprio e economico de fazer desaparecer hum deficit que se apresenta com caracter de ordinario. He porem mister ponderar-vós que semelhante recurso, por ventura vantajosamente applicavel nos Paizes já chegados a um estado quasi estacionario pelo que respeita ao desenvolvimento de sua industria, póde ao contrario ser nocivo, e muitas vezes mesmo tornar-se impraticavel naquelles Paizes que se achao' no caso do Brazil, que cheio de vigor carece ainda da immediata protecção do Governo na creação dos meios de desenvolver a sua nascente industria; pois seria grave erro na sciencia economica debilitar, ou estorvar os agentes da producção das riquezas no proprio Paiz, cuja prosperidade se trata de promover. A Administracao', de que tenho a honra de fazer parte, tem feito infructiferos esforços neste sentido, nao' tendo podido effectuar no estado actual do serviço publico reducao' alguma, que podesse dar hum resultado satisfactorio sem prejudicar gravemente o mesmo serviço. Nao' he o severo regimen da dieta, alias recommendavel para a conservacao' das forgas do homem na idade avançada, o meio mais proprio para desenvolver as faculdades phisicas na juventude, e conservar-lhes o vigor.

Discorrei, Senhores, pelos diversos ramos da Publica Administracao', e comparai os importantes fins a que elles sao' destinados com os meios de que actualmente dispoem: achareis assim que quasi todos carecem de huma ampliação' mais ou menos forte nas despezas respectivas: e que alguns destes demandao' particular attenção' da vossa parte: eu vos apontarei do numero dos ultimos os Ministerios da Justiça, da Guerra, e da Marinha, os quaes des-

tinados ao importante fim de manter a segurança publica interna e externamente, e de proteger os Cidadãos por todos os meios ao seu alcance, concorrem por este modo de huma maneira indirecta, mas efficaz, para dar mais latitude á industria do Paiz, e ao Commercio com as Nações Estrangeiras, em razao' das garantias que offerecem á segurança da propriedade, e á conservacao' da tranquillidade publica, mómente nas actuaes circumstancias do Brazil. He por tanto para desejar que estes Ministerios sejam' convenientemente habilitados para levar a Força Publica Policial, e de Guerra, a hum estado que possa assegurar ao nosso Paiz a fruição das vantagens que devem dar-lhe em troco de sua custosa manutengao'.

Nao' penseis, Senhores, que nos falegao' os recursos para o necessario augmento da renda publica: talvez sem sahir mesmo dos titulos actuaes desta chegueis ao desejado resultado, ampliando convenientemente as suas disposicoes e suprimindo até alguns, que deverao' já ter desaparecido do nosso systema de imposição' pela sua odiosidade, ou insignificancia do seu producto. Este arbitrio julgo preferivel ainda por alguns annos á creação de novos impostos por ventura productivos, mas que devem esperar a rasao' propria. Será de sobejo, Senhores, que alguma causa façais neste sentido, confiando o resto do desenvolvimento da nossa industria evidentemente progressivo; huma vez que na mesma occasiao' adopteis aquellas medidas que devem assegurar ao nosso Paiz a conservacao' da tranquillidade que lhe he mister, para que mais prosperem os differentes ramos de sua valiosa producção'.

#### ESTADO DA ADMINISTRACAO'.

##### DIVIDA PUBLICA.

Principiando pela divida externa, devo comunicar-vos que se acha inscripto, em cumprimento da Lei de 10 de Outubro de 1833, o Empréstimo de 400,000 L. St. contrahido no anno de 1829. Cumpre-me tambem assegurar-vos que os juros dos Empréstimos Brazileiros tem sido pontualmente pagos até o presente na forma dos respectivos contractos; contando já com o pagamento correspondente ao dividendo do semestre findo no proximo

BIBLIOTECA

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

# O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

passado Abril, do que supposto ainda nao' possa haver noticia, refiro-me todavia as remessas já feitas apporunadamente para esse fim, e á exacção com que a Casa de Commercio incumbida na Praga de Londres dessa agencia, atem sempre desempenhado. cooperando sincera, e efficaamente para a sustentação do nosso crédito. Outro tanto nao' posso dizer-vos da amortisação dessa divida: os actuaes recursos postos á disposiçao' do Thesouro em relação á totalidade das despesas publicas, apenas, como voz o sabeis, tem permitido o desencargo da Nação para com os possuidores das Apolices da mencionada divida, pagando-lhes religiosamente os juros vencidos; e deixando-se por outra parte de aliviar gradualmente a mesma Nação do peso della amortisando-a na razão estipulada nos contractos; circumstancia esta que produzirá o effeito de prolongar a divida proporcionalmente ao numero de annos em que esta deixar de ser amortisada em quanto o Governo se nao' achar habilitado, como he de esperar, com os meios necessarios para restabelecer a marcha regular a tal respeito, interrompida há já tres annos, de modo que a importancia da divida em questao' he hoje a mesma do anno de 1830, a saber 4,031\$700 L. St. valor nominal.

(Continúa.)

## PORTO ALEGRE

### ORDEM DO THESOURO PUBLICO.

Candido José de Araujo Vianna, Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional em conformidade de deliberação tomada em Sessão do Tribunal sobre Aviso da Secretaria d'Estado dos Negocios da Justiça de 24 de Janeiro ultimo, ordena que em quanto se nao' derem outras providencias pela Thesouraria da Provincia do Rio Grande do Sul, por conta da soma decretada para as dispezas eventuaes do Ministerio da Justiça, se pague ao Padre Antonio Nunes da Silva o que se lhe estiver devendo, e o que for vencendo do ordenado de trezentos mil reis, que percebia como Capelão Catholico da Colonia de S. Leopoldo, e lhe fôra suspenso quando se supprimira as dispezas com a colonisação estrangeira: O que o Inspector da referida Thesouraria cumprirá. Thesouro Publico Nacional em 18 de Fevereiro de 1834 — Candido José d'Araujo Vianna — Cumpra-se e registre-se. Porto Alegre 17 de Março de 1834 — Azevedo — Está coforme. — Antonio José Pedrozo.

*Discurso feito pelo Cidadão Pedro José de Almeida, Juiz de Paz do Centro desta Cidade, na reunião da Junta de Paz, que teve lugar no dia 10 de Julho do anno presente.*

Reunindo-nos hoje neste respeitavel recinto em observancia do Art. 213 do Codigo do Processo Criminal, para confirmar, ou reformar as Sentenças submittidas a imparcialidade, e justiça deste Tribunal, eu estou persuadido, Senhores, de que meus antecessores vos tem assaz demonstrado com as mais energicas expressões, e com toda a força de bem deduzidos raciocinios as vantagens desta tão util, como liberal instituição: porem o meu coração inflamado pelo fogo sagrado da Liberdade superabunda na mais excessiva alegria, e por isso, apesar da pequenez de meus conhecimentos, nao' posso deixar de enunciar-vos meus sentimentos patrioticos, e de congratular-me com vosco por ver prosperar na nossa cara Patria a mimosa, e delicada Arvore da Liberdade, Preciosa Planta, que a Poderosa Mão do Omnipotente confiou aos cuidados, e disvellos dos Brasileiros livres, e dos briosos Patriotas, que no sempre Glorioso Dia 7 de Abril de 1831 com denodo esmagarao' a furibunda servidão execrando despotismo, que pertendia fazer-nos retrogradar para esses tempos calamitosos (horresco referens), em que a justiça criminal era administrada pelas pollentas mãos de corruptos, e surridentes Juizes, que tendo em vista somente o patronato, avenalidade, o capricho, e o mais servido interesse suplantavao' as Leis, favoreciao' os criminosos ricos, e poderosos, e ao contrario afebravao' em horrosas marmoras os pobres, e innocentes. Com o impenetravel veo do segredo o iniquo Magistrado alliciava falsas testemunhas humas vezes para proteger o crime, e outras para opprimir a innocencia, e com a maior impudencia tudo sacrificava para saciar sua desmedida cobiça. Alem disto hum bando impuro de milhafres chicaneiros, secundados pela venalidade de indignos Juizes infestavao' a Nação Brasileira, e faziao' a mais desapiadada guerra ás fortunas dos honestos, e virtuosos Cidadãos, que com razão estremeciao' ao só nome da intrincada, e terrivel chicana: e se ainda gravita sobre os Brasileiros no civil o peso enorme da trapaga forense, já saboreamos o prazer (graças ao Liberal Sistema que nos rege) de ver baquear no profundo do inferno o horroroso Livro 5.º de eterna execração.

A livre instituição, Senhores, das Juntas de Paz, e do Jury he o mais forte baluarte das nossas garantias, e liberdades: a publicidade de suas Sessões faz o seu maior elogio: a justiça, e a mais austera imparcialidade deve sem duvida presidir aos seus actos, e jámais os sofismas, e subterfugios dos Accusadores, e Deffensores devem fascinar Juizes compatriotas, que animados pelo mais acrisolado patriotismo só tem fitos os olhos em Deos, e na Lei. Em fim, Senhores, he elevando entre nós altares a Justiça, que podemos afugentar o crime, e merecer dos nossos Concidadãos o respeito, a estima, e a consideração.

BIBLIOTECA  
— DE —  
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

BIBLIOTECA  
DE  
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

# O ECHO PORTO-ALEGRENSE

## QUARTO PERIODO.

*das Ligoens do Doutor Broussais sobre a Colera-Morbus. (Continuacao' do N. 16.)*

### SYMPTOMAS CARACTERISTICOS.

Os symptomas caracteristicos da doenca podem dividir-se em tres series 1.º Uns chegam' ao nosso conhecimento pelas de claraço'es dos doentes; 2.º Outros sao' tirados do seu aspecto exterior; 3.º finalmente alguns deduzem-se da natureza das evacuaço'es.

Primeira serie. Os doentes, que sentem o que se passa na sua economica, explicao' perfeitamente tudo quanto experimentao', e eis-aqui o que declarao': sao' a comettidos repentinamente d'um sentimento d'ardor, de fogo mui violento no ventre, que se concentra sobre o epigastrio. Os que sao' Medicos dizem ter a consciencia de que todo o seu sangue se dirige para o interior do ventre; sao' suas formaes expressoes.' Alguns julgao' ser tocadas por faiscas electricas mui dolorosas, ao que se segue um calor extraordinario. Nao' tarda a manifestar-se um abatimento excessivo, uma fraqueza muscular tam grande, que os impossibilita de se moverem. Nenhuma doenca, á excepcao' da apoplexia completa, torna o corpo tam pesado, tao' passivo como a colera morbus: os doentes agitao' os braços ou pernas, porem o tronco permanece immovel. Esta circumstancia facilmente se explica attendendo a que a principal sede da irritacao' existe em todo o canal digestivo, e que ella deve reagir sobre a espinal medula, e os musculos locomotores.

As dejecço'es nao' sao' mui dolorosas; nao' se fazem com tenesmo, como nas dysenterias ordinarias, mas facilmente e sem consciencia do doente: nao' sao' sempre precedidas de colicas; muitas vezes estas nunca existem. Com as dejecço'es e colicas; se encontrao' quasi sempre as caimbras, que sao' mui dolorosas: E o que mais fatiga os doentes e o que elles mais temem; a sua violencia ás vezes he tal que os faz bramir de dôr. As caimbras nao' affectao' só os membros; ellas se manifestao' tambem nos musculos do tronco e nos longos dorsaes.

Os doentes accusao' sempre um ardor consideravel na regio' epigastrica: esta especie de dôr os afflige ordinariamente mui-to mais que as colicas: ella os opprime e os impossibilita de respirar. Os vomitos os aliviao': muitos os deseja'o', e até os provocao'.

(Continúa.)

## ALFANDEGA.

*Generos despachados na Alfandega desta Cidade no dia 9 de Julho de 1834.*

J. D. Tachon.

20 Pessas de oleado.  
240 Cuias para matte.  
16 Duzias de Sabonetes.  
9 ditas de Fivelas para sinto.  
250 Pessas de cadarco de seda.  
50 Aifenetas de pedras falças.  
5 Duzias de Barbatanas para coletes.  
15 ditas de Lenços.  
29 ditas de Bombas de folha.  
24 Jogos de Dominó.  
12 Arreios,  
36 Pares de Navalhas.  
40 Duzias de Colheres.  
0 Facas.  
6 Duzias de meias de laa'.  
20 Charutos,

Manoel Gonçalves Ferreira Maia ]

43 \$ Pregos,  
40 \$ Taxos.  
40 Castiças de latao'.  
30 Tinteiros.  
18 Duzias de Tezouras de vela.  
5 ditas de ferros de junteira.  
2 Resmas de papel de Lixa.  
6 Duzias de Fechaduras de caixas.  
24 ditas de Facas para meza.  
8 ditas ditas e garfas.  
100 Lemes meias.  
30 Duzias de Fechaduras.  
10 ditas de Colheres de Pedreiro.  
20 Resmas de papel.

### ANNUNCIOS.

Joao' Baptista Tubins e Cp. Faz sciente ao respeitavel Publico, que se lhe tem acabado os gados que tinha comprado para vender nos seus talhos pelo preço de 20 rs. em libra, e á 640 rs. por arroba, e como os que tem comprado agora, sao' de outro preço, por esta rasao' nao' pode continuar a vender a 20 rs. a libra, e faz sciente ao publico que de hoje em diante venderá a sua carne pelo preço que lhe convier

— Acha-se para vender por preço mui commo-do hum espectáculo do *pedro Panaco* de glorioza recordacao' com todos os seus habitos, e commendas, todos os *caramurús restauradores*, ou membros da defunda Sociedade *militar*, que o pertender, dirija-se ao Paraizo' a caza de Bonai & Comp.

BIBLIOTECA

DE

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

# O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

**PREÇOS CORRENTES,**  
*Da Praça de Porto Alegre.*

Aço de Milão' .....	12\$000	Quint.
„ da Suecia .....	9\$000	Libra
Agoa Raz .....	400	Pipa
Agoardente do Reino ..	110\$000	120\$ Barril
Alcatrao' Sueco .....	12\$000	Arr.
Alfazema .....	6\$400	7\$ Quint.
Alvaiade .....	16\$000	18\$
Amarras de ferro .....	12\$000	„
„ de linho Ingl., pat.		Nao' á
Amendoas doces .....		Nao' á
Ancoras e Ancoretas ...	100	Libra
Aniagem fina .....	400	Vara
„ ordinaria .....	330	„
Arame de latao' .....	750	800 Libra
„ de ferro .....	200	„
„ em bacias .....	800	„
Archotes Portuguezes ..	12\$000	Cento
Arroz .....	12\$000	Saca.
Assucar branco .....	3\$200	Arr.
„ redondo .....	2\$560	„
„ mascavo .....	1\$920	„
Arcos de ferro .....	8\$000	Quint.
Azeite doce de Portugal ..	160\$000	Pipa
Azeitonas .....	6\$000	Arr.
Bacalhão .....		Nao' á
Bezerros de Nantes ....	18\$000	22\$ Duzia
Bolaxa fina Americana ..	7\$500	Barril
Breu .....	8\$000	„
Cabo de linho Inglez ...	14\$000	Quint.
Canella .....	440	Libra
Carneir. Franc. de cores ..	19\$000	Duzia
Cera branca .....	600	700 Libra
„ amarella .....	600	700 „
Chá superior .....	1\$600	„
„ inferior .....	1\$200	„
„ perola .....	2\$000	„
Chumbo em barra .....	12\$000	Quint.
„ em lançol ....	13\$000	„
„ de municao' ...	14\$000	„
Cobre para Caldeireiro ..	640	700 Libra
Cordovoens .....	24\$000	Duzia
Cravo da India .....	800	Libra
Caffé .....	7\$000	Arr.
Enchadas do Porto .....	900	Uma
Enxofre de canudos ....	3\$000	Arr.
Herva doce .....	8\$000	„
Estanho em verguinha ..	600	Libra
Far. de trigo Am. 1. qual.	20\$000	Barril
Fechaduras de port. sort.	800	600 Uma
Ferro Inglez em barra, e		quint.
verguinha .....	5\$000	„
Ferro de Sueco em barra,		„
e verguinha .....	8\$000	„
Fio de vela do Porto ....	660	Libra
„ de porrete .....	640	Libra
„ de Sapateiro .....	700	Libra
Feijao' .....	6\$400	Saco
Farinha .....	2\$800	„
Fumo .....	12\$000	Arr.
Folha de Flandres .....	18\$000	Caixa
„ de ferro Inglez ..	25\$600	Quint.

Fouces de Roça .....	960	Uma
„ meia roça .....	560	„
Garrafas Inglesas .....	10\$000	Cento
Garrafoens .....	1\$000	1\$200 Um
Genebra em botijas .....	3\$500	Duzia
„ em frisqueiras ..	3\$200	4\$ „
Gesso .....	6\$000	Quintal
Lona da Russia larga ....	19\$000	Pega
„ „ estreita ..	12\$000	„
„ Inglesa larga ....	16\$000	„
„ „ estreita ..	10\$000	„
Machados do Porto grd. ..	1\$000	Um
Marroquim sortido .....	25\$000	Duzia
Massas sortidas .....	8\$000	8\$ Arroba
Milho .....	2\$400	2\$ Saco
Olio de linhaça em cascos	280	Libra
„ „ em bot. ..	400	„
Papel de Hollanda grande	16\$000	Resma
„ „ menor	12\$000	„
„ meio Hollanda ...	10\$000	„
„ Almagô 1.ª qualid.	5\$000	„
„ „ 2.ª „	3\$520	„
„ Florete 1. sorte .	2\$880	„
„ de peso .....	5\$300	„
Passas muscateis .....		Nao' á
Pimenta da India .....	160	Libra
Pixe da Suecia .....	9\$000	Barril
Polvora fina .....	1\$600	Libra
„ grossa .....	700	„
Presuntos Inglez .....	240	„
Quejo Flamengo .....	900	Um
Rapé Princeza .....		Nao' á
„ Areia preta .....	3\$840	Libra
Retroz sortido .....	8\$000	„
Rolhas de cortiça .....	1\$600	Mil
Sabao' Americano, e Ing.	100	Libra
Sal de Cabo-Verde .....	1\$000	Alqr.
Serveja Ingleza .....	3\$200	Duzia
Velas de cera .....	600	720 Libra
„ de spermacete ....	600	„
Vinagre de Portugal ....	60\$000	Pipa.
„ do Mediterraneo	30\$000	40\$ „
Vinho do Porto Feit. ....		Nao' á
„ do Ramo .....		Pipa
„ da Figueira .....	100\$000	„
„ de Lisboa tinto ...	80\$000	„
„ „ branco .	100\$000	120\$ „
„ de Bordeaux .....	60\$000	„
„ Catalao' .....	60\$000	„
„ de Cete .....	60\$000	„
„ de Sicilia .....	50\$000	„

**EXPORTAÇÃO.**

Carne sec. 1\$400 a 1\$500	
Sebo .....	2\$560
Chifres de nov.º . 18:000	
Dittos de Vacca .. 5\$000	
Couros grandes de	
30 libras .....	a 135
ditos. até 25 lbs, 126 128	
Cabello .....	3\$200
Graixa .....	2\$560

**CAMBIOS.**

Prata .....	75
Ongas .....	28
Mds. de 6\$400, 13\$500	
e a .....	14\$000
Dittas de 4\$ a .. 7\$000	
Rio de Janr. 15 por $\frac{2}{3}$	
Bahia 16 por $\frac{2}{3}$	

Porto Alegre. 1834. Typographia Rio-Grandense.